



Editorial #38

Charles Pennaforte*

É com grande satisfação que nossa revista chega ao seu trigésimo oitavo número ininterrupto ao longo dos seus dezoito anos de existência. Um orgulho para todos os parceiros e colaboradores. Sobre essa edição, temos uma variedade de temas que proporcionam uma ampla visão de assuntos interessantes.

Os pesquisadores Nairana Karkow Bones, Charles Pennaforte e Caio Junior Auler, analisam a *A Política Externa do Governo Bolsonaro: algumas considerações críticas sobre a relação sino-brasileira* (*The Foreign Policy of the Bolsonaro Government: some critical considerations about the Sino-Brazilian relationship*). Durante a gestão Bolsonaro o Brasil se alinhou à retórica da Casa Branca comandada por Donald Trump contra a China. O trabalho procura analisar estes conflitos.

O segundo trabalho é *Geografia e Relações Internacionais: um debate sobre as complementaridades disciplinares no modelo de simulação das Nações Unidas do Colégio Militar do Rio de Janeiro* (*Geography and International Relations: a debate on disciplinary complementarities in the United Nations simulation model at the Military College of Rio de*

* Fundador do CENEGRI e da Revista Intellector. Editor-Chefe desde maio de 2004.
DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.10127806>





Janeiro) de Vitor Stuart Gabriel de Pieri e Marcelo Barbosa Rodrigues. Em debate a importância do modelo de simulações das Nações Unidas no âmbito do Ensino.

Com *Perspectivas dos tratados internacionais e da legislação nacional voltados à pesca no espaço marinho brasileiro (Perspectives of international treaties and national legislation aimed at fishing in the Brazilian marine space)* Ariane Ferreira Porto Rosa, Caio Menezes dos Santos e Etienne Villela Marroni analisam a importância de nossa Amazônia Azul sob a perspectiva econômica. Tema de grande de grande relevância.

Em *O futuro com contornos do passado? Perspectivas sobre as relações Brasil-África a partir do novo governo Lula (2023) (The future with the contours of the past? Perspectives on Brazil-Africa relations from the new Lula da Silva government - 2023)*, Mateus José da Silva Santos traz uma visão prospectiva sobre o possível papel do continente africano no futuro governo Lula da Silva. Continente que foi negligenciado no governo Bolsonaro poderá ganhar uma nova perspectiva partir de 2023.

Finalizando este número temos Gustavo Glodes Blum com *Volatilidade, complexidade, incerteza e ambiguidade: a metamorfose do mundo e a inserção de riscos geopolíticos como preocupações no ordenamento e no planejamento territoriais (Volatility, uncertainty, complexity and ambiguity: The metamorphosis of the world and the insertion of geopolitical risks as a concern of spatial planning)*. O pesquisador analisa a relação entre fatores geopolíticos de risco e as preocupações relativas ao ordenamento e ao planejamento territoriais.

Esperamos que os leitores gostem desta edição.

